



sntct ctt correios

TERMINAMOS 2004 EM LUTA CONTRA A DESTRUIÇÃO DOS CTT E COM UMA SAUDAÇÃO MUITO ESPECIAL A TODOS AQUELES QUE NELA PARTICIPARAM

Defender os CTT, e tudo aquilo que eles significam quer para os trabalhadores da Empresa quer para os portugueses em geral, foi a dura batalha a que nos propusémos e que vamos continuar.

Há mais de dois anos que, em conjunto com os trabalhadores CTT, tudo temos feito para defender esta Empresa da gestão ruínosa que uma Administração incapaz tem vindo a tentar colocar em prática.

Como sempre, coube ao SNTCT encabeçar as diversas lutas pelo preenchimento dos postos de trabalho, por melhores condições de trabalho e contra a destruição da estrutura e do património da empresa. Motivos para essas lutas não faltaram nas atitudes do CA-CTT:

- **A redução e/ou não substituição de trabalhadores nos CDP's** (muitas vezes com um abusivo recurso a supressão de giros) o que, para além de provocar sobrecargas de trabalho, acarreta uma má execução do serviço;
- **A flagrante falta de trabalhadores nas EC's** que obriga a um esforço suplementar e por vezes desumano daqueles(as) que ali trabalham;
- **As atitudes persecutórias para com trabalhadores** que, “por dá cá aquela palha”, são vítimas de absurdos processo disciplinares, de tentativas de ingerência na sua vida privada e na sua saúde, ...
- **O desmantelamento de serviços vitais dos CTT** e a sua passagem para empresas participadas ou para o regime de “outsourcing” (por exemplo o IOS, a limpeza de instalações, a informática, a manutenção técnica, o gabinete jurídico,...) em que, para além da deslocalização de trabalhadores, os custos se vêm revelando assustadoramente superiores aos que existiam anteriormente;
- **A abusiva alienação de património da Empresa**, a preços de saldo e por vezes através de ajuste directo. Uma situação crítica já que alguns desses edifícios, por serem necessários ao funcionamento da Empresa, são depois tomados em arrendamento às entidades a quem se venderam por valores avultados, levando a que num curto espaço de tempo desaparece quer os edifício quer o dinheiro da venda;
- **A tentativa de encerramento de EC's**, quer transformando-as em Postos de Correio a passar para outras entidades (por exemplo Juntas de Freguesia), quer “vendendo-as” como lojas “multimarcas” - por vezes a funcionários CTT – num negócio de contornos pouco claros mas propiciadores de mau serviço e trabalho ilegal e precário;
- **O agenciamento de giros** a gente estranha à Empresa (taxistas, leiteiros, merceeiros, ..., ... tudo serve) e, logo de seguida a tentativa de criação de excedentes nos CDP's;

» » » » »

- **O emprateiramento da estrutura dirigente da empresa** (Directores, R's, CE's, CCDP's,...) e a sua substituição pelos novíssimos "Directores de Zona" oriundos da banca e principescamente pagos;
- **As escandalosas e milionárias campanhas publicitárias**, que ninguém sabe para que servem nem qual a sua utilidade prática, mas que empobrecem os cofres da Empresa enquanto enriquecem os cofres de outras;
- **O custo absurdo de um novo fardamento** adjudicado à proposta de fabrico mais cara das três apresentadas;

SERÃO PORVENTURA NECESSÁRIAS MAIS RAZÕES PARA OS TRABALHADORES CTT LUTAREM? DEFENDEREM A EMPRESA EM QUE TRABALHAM NÃO É UM MOTIVO SUFICIENTEMENTE FORTE?

A GREVE DOS DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO NÃO FOI UM FIASCO COMO AFIRMA O SR. HORTA E COSTA

Não. Por muito que o CA-CTT tente demonstrar o contrário, a Greve de 9 e 10 de Dezembro não foi um fiasco e cumpriu os pressupostos que levaram à sua convocação – denunciar a situação que se vive nos CTT e exigir o afastamento deste CA.

Houve trabalhadores que não aderiram? Houve. Mas todos eles reconhecem as razões para a luta. A queda do Governo, a pressão, a chantagem e principalmente o medo que se instalou nos CTT, impediram muita gente de participar nesta greve. Mas, da boca de nenhum deles se ouviu dizer que o SNTCT não tinha razão ou, que este CA é bom e que como tal se deve manter à frente da Empresa.

POIS É DR. HORTA E COSTA!

OS TRABALHADORES CTT NÃO ESTÃO ADORMECIDOS E QUEREM-NO, DEFINITIVAMENTE, FORA DOS CTT.

E OLHE QUE NÃO SÃO SÓ OS CARTEIROS E OS TPG'S QUE ASSIM PENSAM. A INÉPCIA DESTRUIDORA DA SUA GESTÃO CONSEGUIU O QUE NENHUM OUTRO CA CONSEGUIU ATÉ HOJE: COLOCAR AO LADO DO SNTCT CARTEIROS, TPG'S, R'S, ..., ..., DIRECTORES E OUTROS SINDICATOS (TEM RAZÃO, ESSE SINDICATO EM QUE ESTÁ A PENSAR LAMBEU-LHE AS BOTAS, COMO ALIÁS TEM FEITO, DEMOCRATICAMENTE, A TODOS OS CA'S QUE PASSARAM PELA EMPRESA).

POR ÚLTIMO E FAZENDO ECO DOS VOTOS QUE OS TRABALHADORES CTT GOSTARIAM DE LHE ENDEREÇAR PESSOALMENTE, TENHA, COM O SEU CA, UM BOM ANO 2005 E SEGUINTE MAS... .. BEM LONGE DOS CTT.

A TODOS OS TRABALHADORES CTT DESEJAMOS UM BOM ANO 2005 NUMA EMPRESA BEM GERIDA, COM OS TRABALHADORES E NÃO CONTRA ELES.

O Secretariado Nacional do SNTCT



SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL
Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA